



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SOBRAL

Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
Lei Municipal nº 1957 de 15 de Junho de 2018
Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Nó uma coisa nos faz iguais, somos todos diferentes".

Ata da Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sobral – 2021

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um (28/07/2021), às quatorze horas através da plataforma Google Meet, realizou-se, de forma remota, a **SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SOBRAL – CMDPDS**. Estavam presentes os Conselheiros: **SEGMENTO DE ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS**: Iara Leite Sousa, Maurício Romero Maceu, Adriana Martins da Silva, Maria do Socorro Fernandes, Antônio Judyson Mororó do Nascimento e Afonso Ferreira dos Santos Filho (Júnior). **REPRESENTANTES DE PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SAÚDE**: Renata Moraes Rocha e Rafaela Costa Porto. **REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA**: Sem representatividade presente. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**: Igor Fernandes Nobrega. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**: Francisco Silva de Sousa. **REPRESENTANTE DO SINE-IDT**: Marylane Ponte Feijão Borba. **REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER**: Vicente de Paulo Batista de Sousa. **REPRESENTANTE DA STDE**: Samea Maria Melo de Aquino Guimarães. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**: Eliene Vidal de Araújo **CONVIDADOS**: Cristina Maria Nunes de Sousa (ASPA). As pautas da reunião constaram dos seguintes itens: 1. Informes (Repasse de como foi a reunião com a coordenação de comunicação e repasse da última reunião do fórum da pessoa com deficiência; 2. Considerações e aprovação da ata última reunião ordinária; 3. Tirar os encaminhamentos para organização e realização do Fórum das entidades. A reunião teve início com a leitura das pautas do dia, feita pelo presidente Chiquinho Silva. Em seguida, o mesmo reforçou a importância de se ter a documentação da reunião em ata, bem como a apreciação do colegiado do documento, sempre a cada reunião. O mesmo falou ainda, que está percebendo as reuniões mais participativas e expressou seu sentimento de gratidão ao colegiado. Para dar início a reunião, o presidente pediu aos presentes, que fizessem uma fala, expressando o sentimento de cada um naquele momento. O mesmo iniciou a sua com a palavra **PERSEVERANÇA**. Em seguida, os presentes

continuaram com as palavras, resiliência, esperança, união, fortalecimento, luta, dentre outros. O primeiro informe do dia foi dado pela conselheira Socorro Fernandes, a cerca da ultima reunião ordinária, que na sua opinião foi bastante proveitosa, com pautas importantes, e encaminhamentos necessários para efetivação dos direitos das pessoas com deficiência. O próximo informe foi da conselheira Rafaela Porto, da secretaria da saúde, a cerca da situação do processo de compra dos aparelhos auditivos. A mesma falou que, o processo está findando, porém só está com alguns entraves burocráticos, que são necessários dentro desse processo. A mesma falou ainda que a reunião que houve com a equipe de comunicação da secretaria da saúde e da Secretaria dos direitos Humanos, foi muito importante, para que se possa pensar e por em pratica, uma boa comunicação inclusiva nos dispositivos. O presidente completou os informes falando sobre a reunião que houve entre os setores de comunicação das secretarias mencionadas, e o colegiado do conselho, falando que a primeira deliberação foi a utilização da hashtag pra cego ver. Reforçou que foi uma reunião potente, para tratar de estratégias de comunicação inclusiva. E que tem como planos futuros de fazer a semana das mídias inclusivas, junto a semana da pessoa com deficiência, que o conselho realiza. O conselheiro Mauricio Maceu, lembrou da importância da garantia do interprete de LIBRAS nos eventos, bem como a inclusão da comunidade surda, nas ações do conselho. Chiquinho concordou com a fala do conselheiro Maurício, porém pontuou que essa luta por interprete já vem de muito tempo, e que é um debate importante a ser feito, e que iremos conseguir aos poucos, e pediu que todos tenham a compreensão de que as lutas acontecem, e que quem está no conselho, representando o poder público, também está no mesmo movimento de luta, pela garantia dos direitos. O mesmo fez um resgate de como foi o fórum Permanente da Pessoa com Deficiência, um momento importante e participativo, que deliberou uma comissão, composta por membros da sociedade civil, e do poder público. Ficou acordado também neste fórum, que o mesmo acontecerá a cada dois meses. Em seguida foi passado para a primeira pauta, onde a ata da ultima reunião foi aprovada, passando a constar como documento oficial do conselho. O debate seguiu com a pauta do Fórum para eleição das entidades da sociedade civil que comporão o conselho municipal dos direitos da pessoa com deficiência nos próximos dois anos. O presidente informou que conforme lei e regimento, o processo deverá acontecer através de uma convocação previa, com no mínimo trinta dias antes do término do mandato vigente. No entanto, a lei e o regimento, divergem em relação ao processo de escolha das entidades. O mesmo informou ainda da comissão tirada na ultima reunião ordinária, para condução do processo. Em seguida, o mesmo mostrou ao colegiado, a proposta de resolução de convocação do fórum, onde a conselheira Eliene Vidal, fez a leitura. Apos a leitura, o presidente perguntou se alguém da plenária tinha alguma consideração a fazer na proposta de documento. Em seguida, a convidada Cristina Nunes, fez uma pergunta sobre a modalidade do fórum ser de forma remota. Quanto a isso, Chiquinho informou ao colegiado, que o fórum acontecerá de forma híbrida, com a presença da Comissão, e da mesa diretora do conselho, reunida em local à confirmar. O conselheiro Vicente Batista, destacou a importância, de se ter um fórum representativo, e que a sociedade civil, tenha cada vez mais, consciência de luta.

Sugeriu também, uma posterior revisão e atualização da Lei de criação, e do Regimento do conselho. Chiquinho reforçou seu compromisso, ainda enquanto presidente do conselho, em fazer um processo legítimo e documentado. Porém, pediu que os presentes priorizassem a pauta do dia, para finalizar a construção da resolução. Cristina Nunes, informou que poderia ceder o domínio da Universidade Vale do Acaraú, para realização do fórum pelo Google Meet, pois o acesso é total, e tem a possibilidade de gravar o momento. A mesa diretora ficou de avaliar essa possibilidade. Cristina ainda sugeriu que fosse realizado um momento de palestra antes da eleição do fórum, abordando a temática: políticas públicas e controle social. O conselheiro Júnior Santos, completou, dizendo que também achava interessante, que houvesse uma espécie de preparação, e explicação de como será o processo eleitoral. A mesa diretora informou que esses dois momentos já está sendo pensado para o fórum, e inclusive vai se reunir com a comissão para tratar disso. Em seguida, a proposta de resolução foi aprovada por todo o colegiado presente na reunião. Vicente sugeriu a mesa diretora, pedir prioridade na publicação da resolução no diário oficial do município. Em seguida, Cristina reforçou a importância da divulgação da resolução nas instituições, para garantir o maior número de presença das mesmas. Chiquinho disse que também será feito um card de divulgação do fórum, e as instituições também receberão convite físico. Informou ainda que, foi solicitado o apoio da Central de Interpretação de LIBRAS do Estado, para o evento do fórum, a fim de garantir também a participação da comunidade surda. Em seguida já ficou agendado uma reunião da comissão organizadora do fórum, para o dia três de agosto de 2021, as 14 horas, na sede da coordenadoria dos direitos humanos. Após a finalização da pauta, a convidada Cristina Nunes, pediu a palavra para relatar um caso de denúncia de maus tratos contra uma pessoa com deficiência intelectual, onde segundo trata a denúncia, a família é totalmente negligente, aponta de deixar a pessoa com fome, e em condições sub humanas. Cristina pediu auxílio ao conselho, no sentido de investigar esse caso. Chiquinho, disse que o ideal seria retirar comissões dentro do conselho, que pudessem está fazendo averiguação de denúncias, pois em todos os conselhos que já participou, haviam comissões para este fim, no entanto o mesmo sugeriu que a Cristina, procurasse maiores informações do caso, como endereço, para que o conselho possa está visitando, e fazendo os devidos encaminhamentos às autoridades competentes. Cristina informou que irá pegar essas informações com o radialista Gege romão, que foi onde a mesma ouviu a denúncia. A conselheira Iara Leite, fez uma observação, em relação as visitas que ela sempre fez, como conselheira, no intuito de apurar denúncias que sempre chegavam até ela, e acha muito legítimo a criação desta comissões. Cristina também completou informando que nas suas gestões como presidente do conselho, sempre procurou discutir com o colegiado sobre esses casos, quando surgiam, e fazer os encaminhamentos. Vicente, falou da importância de checar bem essas denúncias, para que se possa gerar encaminhamentos concretos, acionando os órgãos competentes. Chiquinho falou também, que essa identificação é importante, e que de posse da informação, é interessante passar para o conselho, e se for o caso, uma comissão de tres conselheiros é designada para verificação do caso. No entanto, no seu

entendimento, os órgãos competentes devem ser acionados de imediato, delegacia, ministério público, e todos os dispositivos que tratem da violação dos direitos. Para encerrar, o presidente pediu que o colegiado falasse que aprendizado foi tirado na reunião de hoje. O conselheiro Júnior Santos, expressou seu aprendizado do dia falando que é preciso ter perseverança e lutar sempre. A conselheira Iara, falou do amadurecimento, e da importância da aprimoração das políticas públicas para efetivação dos direitos. Francisco Silva de Sousa agradeceu a todos pela presença e nada mais havendo a ser tratado, encerrou a reunião, da qual eu, Dominique Rodrigues da Silva, Secretária Executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, lavrei a presente ata e que ficará a disposição para fins de documento, pesquisa e análise no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sobral. Sobral, vinte e oito de julho de 2021.

Dominique Rodrigues da Silva

Dominique Rodrigues da Silva (Secretária Executiva do CMDPDS)